Milagreiros

10 Maio, 2018



Terão de ser admitidos 1.976 enfermeiros até 1 de julho.

A 11 de abril, em audição na Assembleia da República, o Ministro das Finanças afirmou que entre março de 2015 e março de 2018 há no SNS mais 3.926 enfermeiros. Estranho! Isto porque:

i) de acordo com a edição de 2018 do Ministério da Saúde “Retrato da Saúde”, constatamos que em fevereiro/2018 (43.687) há mais 3.072 relativamente a 2015;

ii) se consultarmos o Portal do SNS, em abril/2018 (41 570) há mais 2.892 relativamente a 2015;

iii) se consultarmos os dados fornecidos por todas as instituições do SNS (sem as PPP) e tuteladas pelo Ministério, em outubro/2017 existiam 41.346 enfermeiros. Entre outubro/2017 e abril/2018, segundo o Portal do SNS o saldo de efetivos é de mais 156 enfermeiros.

Nada bate certo. Confuso? Não. É problema de excel do Ministério da Saúde ou de aritmética do Ministério das Finanças!

Indo ao relevante, dos 41.346 enfermeiros a exercerem funções em outubro/2017, 13.711 são enfermeiros CIT que realizam 40h semanais. Estes passarão a 35h semanais em 1 de julho. Para manter o mesmo número de horas de cuidados de enfermagem disponíveis aos cidadãos, até 1 de julho terão de ser admitidos 1.976 enfermeiros.

O “milagre da multiplicação” dos Ministérios das Finanças/Saúde não resolve. Por mais enfermeiros para melhor cuidar dos cidadãos, vamos entrar em processo grevista até final de junho.

CORREIO DA SAÚDE
Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no Correio da Manhã de 10-05-2018